

AS REVISTAS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE PELOTAS (IHGPEL)

CHÉLI NUNES MEIRA¹; EDUARDO ARRIADA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – chelimeira@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – earruada@me.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho se insere na Linha de Pesquisa em Filosofia e História da Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/FaE/UFPEL) e faz parte das investigações do Centro de Estudos e investigações em História da Educação (CEIHE/FaE/UFPEL). A pesquisa aqui apresentada faz parte de um estudo mais amplo, e ainda em andamento, sobre o Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas (IHGPEL).

Para a construção teórica metodológica deste estudo recorreu-se aos trabalhos de BELLOTTO (2002) para compreender questões de arquivos e de CELLARD (2010) e CORSETTI (2006) para discutir a temática da análise documental. Para entender questões sobre os jornais, ZICMAN (1985).

Em Pelotas, o IHGPEL foi criado em 1982 por um grupo de pessoas preocupadas com a preservação e a divulgação da história de Pelotas. Com o lema “Por amor as origens” a instituição se consolidou, e ao longo deste período passou por diversas dificuldades como de espaço físico, financeiras e de pessoal.

Neste momento pretendeu-se analisar as revistas do IHGPEL. Estas revistas foram publicadas a primeira vez no ano de 1994, e estão atualmente no seu oitavo número, apresentando um conjunto de artigos referentes a Pelotas e região sul. No primeiro volume foram priorizados os estudos dos sócios. Contudo, nas demais publicações as revisas receberam artigos de colaboradores.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa utilizou como metodologia a análise documental. A análise documental utiliza-se de documentos de vários suportes e formas auxiliando o exame do material encontrado para as pesquisas em história da educação. Para CORSETTI (2006, p.36) “[...] são as questões que se fazem a cada um e ao conjunto do material e a relação que se estabelece entre elas e as respostas obtidas que criam a possibilidade de se ‘fazer história’.

Análise documental é uma metodologia que requer um trabalho minucioso de captação, catalogação e interpretação das fontes, sempre com muito cuidado observando fatores como veracidade, intencionalidade e por fim uma análise crítica do material encontrado. Segundo CELLARD (2010), o documento escrito é uma fonte valiosa que o historiador pode aproveitar, seja no passado remoto ou no mais recente e em muitos casos é a única ferramenta a ser utilizada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O IHGPEL foi fundado em 1982 e em seu primeiro estatuto, elaborado ainda neste mesmo ano, já existia a intenção dentre as suas finalidades de “quando possível, publicar a sua revista” (ETCHEVERRY, 1989, p.8). Contudo, somente em

1994 este objetivo é realizado com o primeiro número da revista, devido a diversas dificuldades financeiras e de estruturas (espaço físico e pessoal).

ZICMAN (1985) salienta que para utilizar periódicos, como fonte de pesquisa se faz necessário ter alguns cuidados, como analisar questões formais de estrutura e propagandas, assim como características de funcionamento, jornalistas, proprietários e público consumidor. As revistas do IHGPEL possuem oito números, sendo que o primeiro foi editado em 1994 e o último em 2014.

As revistas do IHGPEL apresentam um conjunto de artigos referente a história de Pelotas e região sul. Abaixo se encontra a tabela com todos os números para tornar melhor a visualização da periodicidade das publicações.

Revistas do IHGPEL

Nome	Volume	Ano
Revista Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas (IHGPEL)	01	1994
Revista Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas (IHGPEL)	02	1997 (jul.)
Revista Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas (IHGPEL)	03	1997 (dez.)
Revista Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas (IHGPEL)	04	1998
Revista Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas (IHGPEL)	05	2000
Revista Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas (IHGPEL)	06	2008
Revista Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas (IHGPEL) – Jornada de Estudos Genealógicos	07	2012
Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas (IHGPEL)	08	2014

Fonte: Quadro organizado pela autora a partir dos exemplares localizado na Biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas.

A primeira edição da revista do IHGPEL, de 1994, possui um formato maior e foi editada em duas versões que somente alteram o tamanho e a capa. Nela encontram-se artigos, resenhas de livros, os projetos em andamento e micro textos.

Uma das marcas da instituição desde sua fundação é exaltar a cidade de Pelotas, como sendo uma cidade modelo, precursora no Estado do Rio Grande do Sul. A primeira revista do IHGPEL refere-se aos primórdios de Pelotas e segundo Mário Mattos (1994), o IHGPEL cumpre seu papel com o lançamento deste primeiro número da revista que seria “[...] Servir à cultura de Pelotas.” (MATTOS, 1994, s/p.).

A partir de então, somente o primeiro e o quinto volume apresentaram além de artigos, outros textos, como no número cinco que trouxe a prestação de contas da presidência, as demais edições continham somente artigos.

Em cada volume uma imagem diferente de Pelotas é apresentada em sua capa, com exceção da primeira que trouxe o brasão da instituição. Na sexta edição publicada em 2008, ocorre outra mudança, há publicação de artigos de sócios, convidados e participantes do III Seminário de História e Geografia de Pelotas realizado pela própria instituição no ano de 2005.

O número sete da revista publicado em 2012 continuou nesta mesma perspectiva da revista número seis trazendo os artigos de três eventos que

aconteceram simultaneamente: o IV Seminário de História e Geografia, o III Encontro dos IHGs/RS e a II Jornada de Estudos Genealógicos. Todos esses eventos foram organizados pelo IHGPEL. Esse dado pode indicar tanto uma diminuição da produção dos sócios, quanto uma maior integração da instituição com o campo acadêmico tendo em vista que parte significativa dos artigos foi escrita por estudantes da Universidade Federal de Pelotas.

Para BELLOTTO (2002), os arquivos podem manter uma relação de aprendizado com a população, se aproximando da comunidade e criando assim uma troca cultural. Logo que as revistas são lançadas é feita a distribuição de um exemplar para cada sócio e para algumas entidades interessadas. O restante da tiragem é vendida na instituição. Além disso, todos os números da revista encontram-se disponíveis para consulta local.

As oito edições das revistas do IHGPEL totalizam oitenta e nove artigos. Quanto a autoria dos mesmos, foi possível observar o número de setenta e cinco autores. Dentre estes, dezesseis tiveram mais de um artigo publicado sendo que, em alguns casos, os artigos possuíam vários autores.

A principal temática apresentada nas revistas é a cidade de Pelotas, sendo pouquíssimas exceções referentes a História do Rio Grande do Sul e do Brasil. As subtemáticas referentes a cidade são diversas, a formação da cidade e biografias em maior número, e em menor número assuntos como a escravidão, o carnaval, a elite pelotense, as instituições escolares e as instituições de saúde, os museus, a zona rural e as associações e clubes, entre outros.

4. CONCLUSÕES

O IHGPEL foi fundado em 1982, porém, devido a dificuldades a revista do IHGPEL somente foi lançada no ano de 1994. As revistas estão na oitava edição e apresentam a cada número uma série de artigos de sócios, colaboradores e até mesmo de artigos apresentados em evento que a própria instituição realizou.

A cada ano algumas alterações aconteciam de formato e paginação, e a imagem de capa é sempre diferente. Outra mudança que veio a acrescentar foi a aproximação com a Universidade, pois este contato pode trazer uma variedade de temáticas a serem apresentadas nas páginas das revistas.

Apesar de o IHGPEL possuir um caráter historicista pode-se notar que diversas temáticas são encontradas em suas páginas demonstrando, talvez, que existia diálogo com outras áreas do conhecimento.

O IHGPEL pretende com estas revistas divulgar as pesquisas sobre a cidade de Pelotas. Cabe destacar que a instituição possui alguns exemplares para venda e todos os números das revistas podem ser consultados no próprio IHGPEL.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Documento de arquivo e sociedade. **Ciências & Letras**, Porto Alegre, n.31, p.167-175, jan./jun. 2002.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Editora Vozes, 2010.

CORSETTI, B. A análise documental no contexto da metodologia qualitativa: uma abordagem a partir da experiência de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos. **UNIrevista**. São Leopoldo, vol.1, n.1, p.32-46, janeiro 2006.

ETCHEVERRY, J. V. **Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas (IHGPEL)**: informações sobre a parte administrativa desde a fundação até dezembro de 1988. Pelotas, v.1, 1989.

PEZAT, Paulo Ricardo (Org.). **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas**. Pelotas: n.8, 2014.

Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. Pelotas: Editora da UFPEL, n.1, 1994.

Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. Pelotas: Editora da UFPEL, n.2, jul. 1997.

Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. Pelotas: Editora da UFPEL, n.3, dez. 1997.

Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. Pelotas: Editora da UFPEL, n.4, jun. 1998.

Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. Pelotas: Editora da UFPEL, n.5, dez. 2000.

Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. Pelotas: EDUCAT, n.6, jul. 2008.

SANTOS, Maria Roselaine (Org.). **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas**: Jornada de Estudos Genealógicos. Pelotas: Pallotti, n.7, 2012.

ZICMAN, R. **História através da imprensa: algumas considerações metodológicas**. Projeto História, v.4, jun. 1985, p.89-102.